



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 O presente caderno de prova apresenta três tarefas. Caso ele esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado abaixo, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

*Imagine uma nova história para sua vida e acredite nela.*

- 3 Não serão prestadas informações a respeito das questões além daquelas contidas neste caderno.
- 4 Na duração do teste, está incluído o tempo destinado à identificação, que será feita no decorrer do teste.
- 5 Durante o teste, você não poderá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
- 6 Nas tarefas que envolvem elaboração de texto, escreva com letra legível nos espaços reservados para isso. Nesses textos, é obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Textos escritos a lápis não serão avaliados. Em caso de erro, risque com um traço simples o que tenha sido erroneamente grafado.
- 7 Não serão avaliadas respostas apresentadas em espaços indevidos deste caderno de prova.
- 8 São vedados o uso e o empréstimo de materiais no decorrer do teste, mesmo que se trate de material de candidato que já tenha terminado o teste. Utilize apenas os instrumentos e os materiais indicados em edital e os fornecidos por UnB/CESPE - CEBRASPE. Não é obrigatória a utilização de todos os materiais.
- 9 Ao término do teste, chame o fiscal de sala mais próximo e devolva-lhe este caderno, único documento válido para a correção de seu teste. Após esse procedimento, deixe o local de realização da prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova.
- 11 Este caderno é o único documento válido para a avaliação e não poderá ser levado em hipótese alguma.
- 12 Informações sobre datas referentes à Certificação de Habilidade Específica poderão ser obtidas no edital que rege o evento, disponível no sítio [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).

## 1.ª Certificação de Habilidade Específica de 2015 *Design (Bacharelado)*

### Teste escrito-prático

#### Algumas palavras iniciais

A finalidade desta prova é avaliar um conjunto de habilidades julgadas necessárias para o bom desenvolvimento da formação de um desenhista industrial (*designer*). A intenção das tarefas propostas é convidar e provocar você a mostrar as suas habilidades.

Por isso, não se preocupe em apresentar a “resposta certa”. Esta prova é um instrumento para conhecermos você um pouco mais, e a melhor resposta às tarefas propostas será sempre aquela na qual você consiga nos **mostrar** ao máximo as suas habilidades.

Assim, quanto mais você se **envolver** com as situações propostas pelas questões, quanto mais você **investir** de si na elaboração, quanto mais **originais** forem as soluções que você propuser, quanto mais você mostrar como **sente** e **percebe** o mundo à sua volta, mais claramente perceberemos suas habilidades.



Nome: \_\_\_\_\_

Inscrição: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

máscara



Darcy Ribeiro,  
Antropólogo, indigenista,  
patrono do Campus  
Brasília da UnB

Internet: <[www.aladebairanas.com.br](http://www.aladebairanas.com.br)>.

*"Conhecer a nós mesmos na história é ver a nós mesmos como objetos; é ver a nós mesmos no modo da terceira pessoa em vez de deliberar e agir como sujeitos e agentes na primeira pessoa."*

# Viva Darcy!

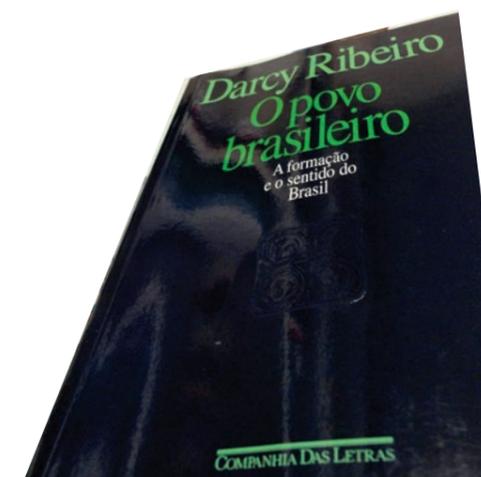
Esta Prova de Habilidade Específica tem como tema o livro **O Povo Brasileiro** (Companhia das Letras, 2006).

Nele, Darcy Ribeiro desfaz o mito de um Brasil plácido e afirma que o que chamamos hoje de país nasce de um processo "continuado e violento de unificação política, logrado mediante um esforço deliberado de supressão de toda identidade étnica discrepante e de repressão e opressão de toda tendência virtualmente separatista."

Nas suas mais de trezentas páginas, o livro mostra Darcy, pesquisador apaixonado, levantando informações valiosas para entender o que é o Brasil e o processo pelo qual chegamos ao final do século XX como uma rica nação cheia de desigualdades.

O vocabulário de Darcy tem palavras únicas, incorporando termos que nos fazem pensar sobre como nos tornamos o povo brasileiro. Para ele, o Brasil foi, nos seus primeiros séculos, uma "máquina de gastar gente" e, naquele tempo, adotava uma "ninguendade".

Darcy conta uma história brasileira distante dos livros oficiais; de certa forma, sua narrativa dos processos de miscigenação e ocupação do país nos mostra um espelho fiel de quem somos. Para aquele que lê a obra de Darcy, não ficam dúvidas sobre essa nação misturada, latina, viva e única. Não somos os Estados Unidos da América nem tampouco a Bolívia. Somos o Brasil, nação única, rica, exuberante, que precisa se ver de verdade para assim conseguir traçar seu futuro.



## Contextualização

Grande estudioso dos índios brasileiros, Darcy Ribeiro admirava o modo como as índias gastavam três vezes mais tempo do que o necessário para fazer uma cesta de palha. Ele afirmava que as índias gastavam tanto tempo porque sabiam que aqueles objetos as representavam, tinham a sua assinatura e todos na tribo sabiam quem os tinha feito.

Darcy acreditava que quando nós, “civilizados”, conseguíssemos, à maneira dos índios, imprimir significado aos nossos artefatos, o mundo entraria em um equilíbrio produtivo e não jogaríamos mais tantos objetos no lixo. A cesta da imagem 1 é produto da cestaria indígena brasileira. Além do formato e da trama existe uma faixa decorativa criada para o artefato. Trama e faixa permitem reconhecer que tribo a confeccionou.

## Tarefa

Considerando o contexto apresentado, atenda ao que se pede a seguir.

1.1) No campo 1, crie um grafismo, trabalhando nele a trama e a decoração da peça mostrada na imagem 1; utilize como inspiração as imagens urbanas 2 e 3 apresentadas ao lado.

1.2) No campo 2, desenhe um objeto atual com a mesma função da cesta, aplicando o grafismo criado na tarefa 1.1.



Imagem 1 — cestaria indígena

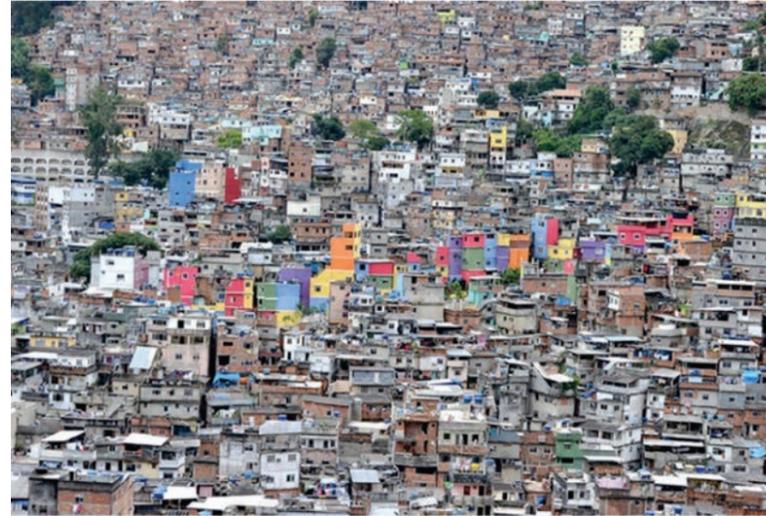


Imagem 2 — Vista aérea da Favela da Rocinha.



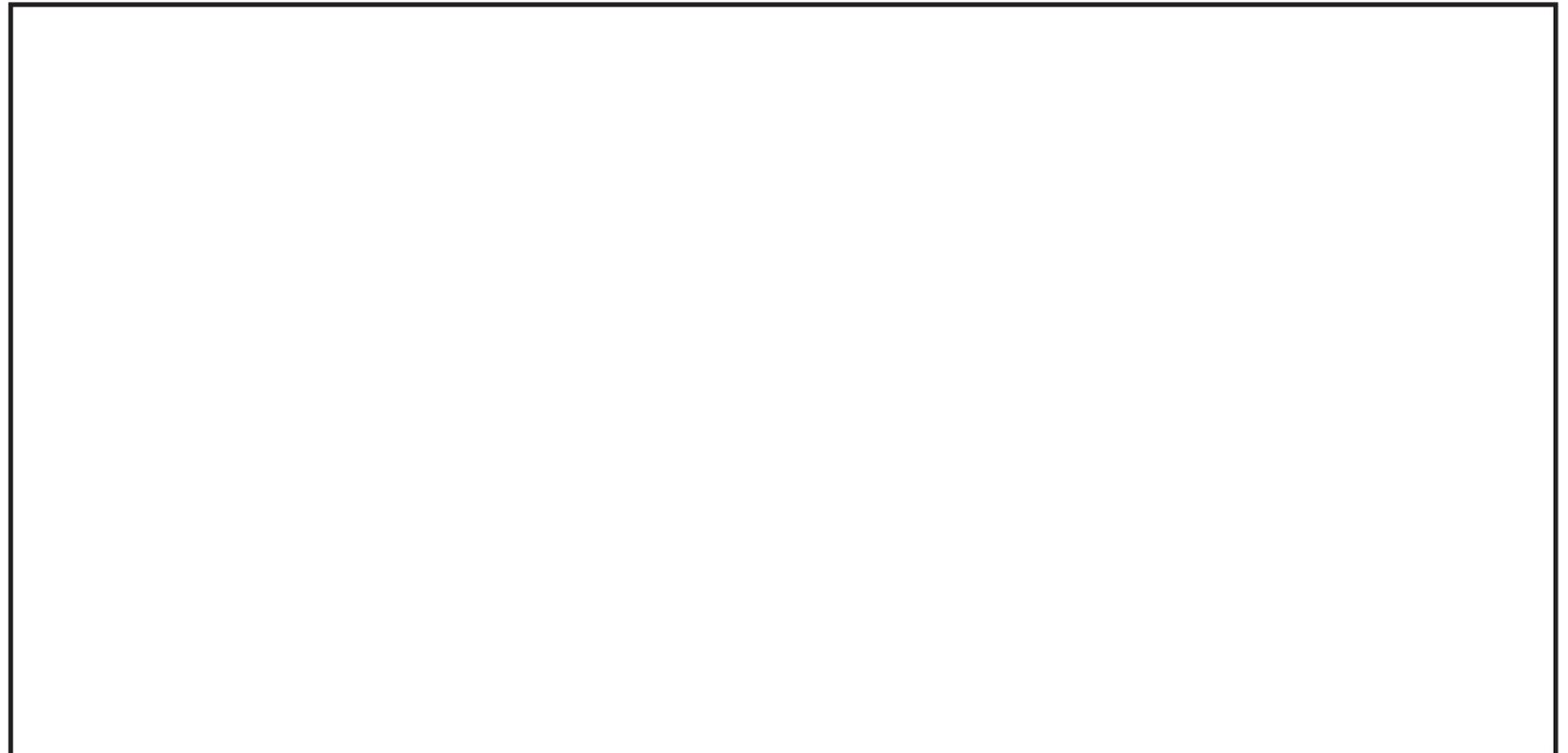
Imagem 3 — Calçada portuguesa - da pedra se faz mar.

Internet: <[www.theguardian.com](http://www.theguardian.com)>.

Campo 1



Campo 2



## Contextualização

No início do século XX, na cidade de Recife, em Pernambuco, três engenheiros idealizaram o que passou a ser chamado de “cobogó”, como uma referência às iniciais de seus sobrenomes: Coimbra, Boeckmann e Góis. Cobogós são elementos vazados, geralmente de cimento ou cerâmica que, incorporados às construções, permitem a entrada de ar e luz (*vide* fotos apresentadas na imagem 1 abaixo). Uma peça básica (módulo) de desenho bastante simples, geométrico ou não, vai sendo composta com outras iguais para formar paredes ou muros. Os cobogós são um exemplo da criatividade do povo brasileiro.

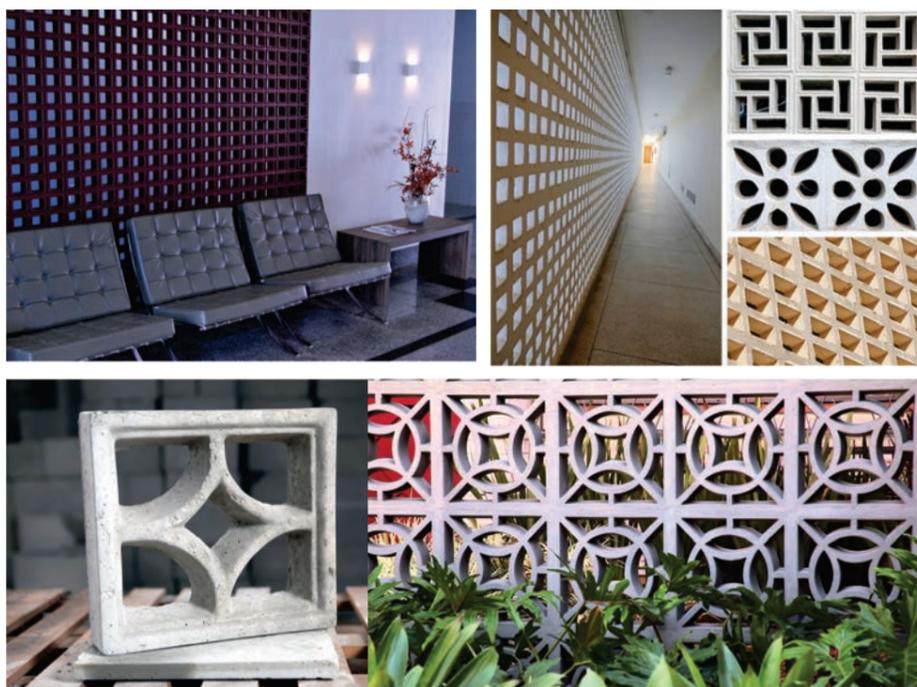


Imagem 1 — Painel ilustrativo: o cobogó e suas funções.



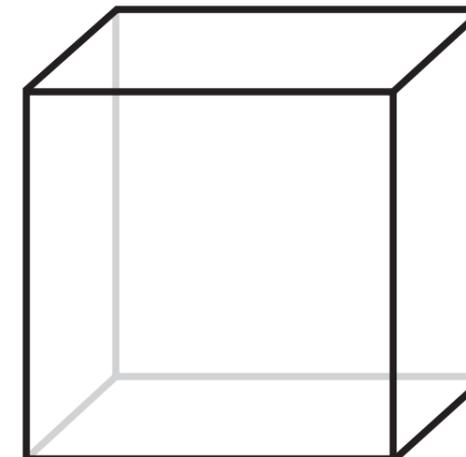
Imagem 2 — Painel ilustrativo com estampas étnicas.

## Tarefa

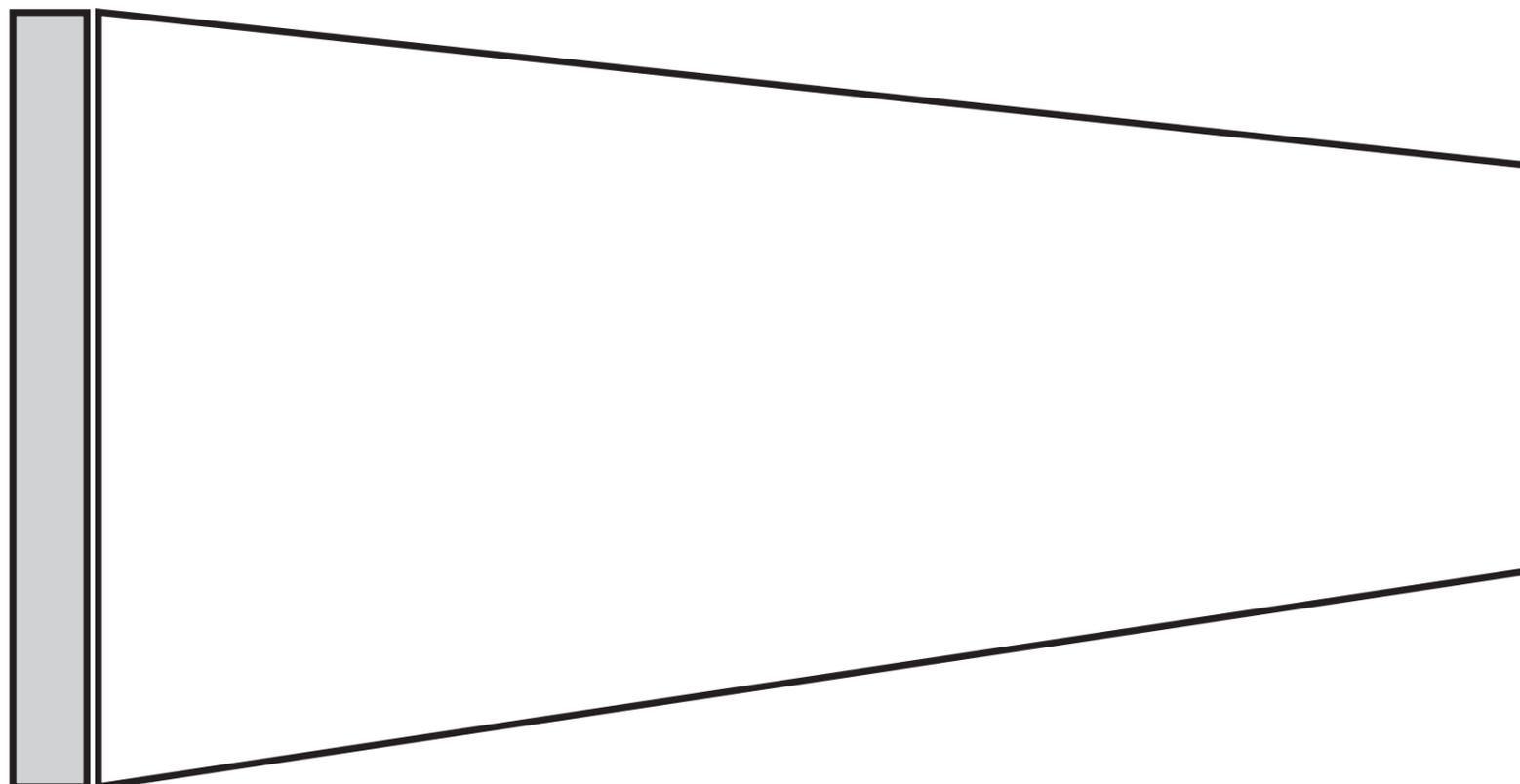
2.1) Na área delimitada abaixo, crie um cobogó, usando as estampas étnicas mostradas na imagem 2 ao lado como referências estéticas para seu desenho.



2.2) Desenhe na área delimitada abaixo a peça criada na tarefa 2.1 em perspectiva, para mostrar melhor seus detalhes de volume.



2.3) Faça uma composição de cobogós na parede em perspectiva abaixo. Lembre-se de que eles podem ser dispostos em várias posições (girados ou espelhados).



## Contextualização

### Transformação

Um dos traços mais marcantes do povo brasileiro é a sua criatividade, nascida da vontade de superação das dificuldades e restrições. Essa capacidade transformadora tem traços muito presentes na cultura e se manifesta nos mais diversos aspectos da vida cotidiana. Darcy Ribeiro identificava esse traço como uma das principais contribuições africanas à nossa formação cultural.

## Tarefa

3.1) Imagine a seguinte situação: um grupo de pessoas se perdeu em uma mata e, após caminhar por horas, encontrou uma casa abandonada.

Nessa situação, escolha um dos membros do grupo a que você gostaria de ajudar:

- MARIA, que carrega um filho no colo, pretende deixar as mãos livres enquanto caminha;
- JÚLIO, único homem do grupo, perdeu seus sapatos na caminhada, e, por isso, seus pés doem;
- HELENA viu muitas frutas em uma árvore alta em frente à casa. Se ela conseguir coletá-las, o grupo terá alimentos;
- SUZANA precisa iluminar a casa e descobriu que ali não há energia elétrica ou lenha, mas há uma caixa de fósforos e um litro de querosene.

Escreva, abaixo, o nome da pessoa escolhida por você:

.....

3.2) Agora escolha apenas um elemento de cada uma das listas abaixo. Marque com um X os quadrinhos correspondentes aos elementos escolhidos.

Lista A (elementos naturais):



barro



bambu

Lista B (tecidos, fios e fibras):



arame



corda



tecido vermelho



tecido de estopa

Lista C (instrumentos musicais):



Xequeré



Cabuletê



Moringa de Udu



Reco-reco

3.3) Imagine um objeto construído com os elementos (ou partes deles) escolhidos nas listas A, B e C, que possa ajudar a pessoa escolhida por você. Em seguida, desenhe, no espaço abaixo, o objeto que você imaginou.

Finalmente, identifique o objeto que você criou.

Nome:

---

Função:

---